

II Encontro Brasileiro Ciências Sociais e Barragens

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:30/10/2007

O encontro e debate com estudiosos dos países da América Latina virá enriquecer o cabedal de conhecimentos e favorecerá o desenvolvimento de laços permanentes de cooperação e intercâmbio.Saiba mais...

19 a 22 de novembro de 2007 Salvador-BA Durante muito tempo, as barragens foram tema de encontros de engenheiros, sendo os debates caracterizados como essencialmente técnicos, com o desconhecimento das dinâmicas sociais e ambientais deflagradas pelos processos de decisão, planejamento, implantação e operação destes grandes projetos de investimento. Posteriormente, os economistas e ambientalistas expressaram interesse pelo tema, inclusive porque o próprio desempenho técnico-econômico de muitos aproveitamentos hidrelétricos se via ameaçado pela deterioração ecológica dos reservatórios. A partir da década de 1970, as barragens ingressaram na pauta dos cientistas sociais, uma vez que os deslocamentos compulsórios e a destruição das bases físico-territoriais de sobrevivência das populações atingidas levaram a organização da resistência. Com isso, os grandes projetos de construção de barragens vêm sendo reconhecidos como um formato particular do processo de mudança social e de reconfiguração sócio-territorial característicos do capitalismo contemporâneo. No Brasil, um primeiro esforço de reunião, sistematização e comparação dos resultados alcançados pelas pesquisas sociais nesta área foi realizado no I Encontro Ciências Sociais e Barragens, no Rio de Janeiro, em junho de 2005, por iniciativa do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional. (IPPUR/UFRJ) O II Encontro Ciências Sociais e Barragens a ser realizado em Salvador, Bahia, Brasil, nos dias 19 a 22 de novembro de 2007, dará continuidade ao diálogo inaugurado em 2005. Seguindo recomendação dos participantes da sessão de encerramento do encontro do Rio de Janeiro, além do aprofundamento das reflexões sobre o tema, o evento deverá incorporar as experiências e resultados de pesquisa na América Latina, razão pela qual se convoca igualmente o I Encuentro Latinoamericano Ciencias Sociales y Represas. O encontro e debate com estudiosos dos países da América Latina virá enriquecer o cabedal de conhecimentos e favorecerá o desenvolvimento de laços permanentes de cooperação e intercâmbio. Esta cooperação cresce de importância quando se tem visto que planos de integração continental colocam na agenda a discussão e planejamento de grandes projetos binacionais e, mesmo, em alguns casos, de dimensão continental. A indicação de Salvador (Bahia-Brasil) para a realização do II Encontro Ciências Sociais e Barragens e do I Encuentro Latinoamericano de Ciencias Sociales y Represas não é aleatória. Em princípios de 2007, faz 30 anos que na Bahia as comportas de Sobradinho foram fechadas, resultando na formação de um dos maiores lagos artificiais do mundo. Construída pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF) durante o regime militar, a Barragem de Sobradinho, situada no Rio São Francisco, tornou-se, para estudiosos, atingidos, movimentos populares e o próprio Setor Elétrico brasileiro, um paradigma às avessas, dado seu dramático passivo social e ambiental. Objetivo geral Reunir Cientistas Sociais estudiosos dos processos associados ao planejamento, implantação e operação de barragens, gerando uma visão do conjunto do estado atual da pesquisa e das práticas, fomentando o diálogo com os diversos agentes envolvidos na consecução dos projetos, em especial com as populações atingidas, os grupos ambientalistas e o Estado. Objetivos específicos

sistematizar e divulgar o conhecimento acumulado sobre os processos sociais relacionados à implantação e operação de barragens; explorar os desafios metodológicos enfrentados pela pesquisa social sobre grandes projetos de investimento, em particular barragens; propiciar e estimular os estudos na área das Ciências Sociais sobre as diferentes dimensões que envolvem as barragens; reunir e divulgar informações e análises que possam subsidiar agências governamentais e organizações da sociedade civil no debate público que deve anteceder à tomada de decisões quanto à implantação de novas barragens; debater os desafios éticos colocados para os cientistas sociais envolvidos com estudos voltados para o licenciamento ambiental de grandes barragens; dar continuidade à consolidação da Rede Ciências Sociais e Barragens proporcionando o intercâmbio e cooperação dos pesquisadores sociais dedicados ao tema; contribuir com o debate para (re)pensar a política energética e os seus desdobramentos sócio-espaciais. Perfil dos Participantes O evento tem como foco a aglutinação de cientistas sociais de diferentes áreas, membros dos movimentos de atingidos de barragens, técnicos de agências governamentais, assessores de organizações populares, organizações não governamentais, ambientalistas, estudantes de graduação e pós-graduação, técnicos e administradores das diferentes esferas do Estado. Realização UFBA - Universidade Federal da Bahia UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro UNEB - Universidade do Estado da Bahia UCSAL - Universidade Católica do Salvador Apoios ABA - Associação Brasileira de Antropologia ABEP - Associação Brasileira de Estudos Populacionais AGB - Associação dos Geógrafos Brasileiros ANPPAS - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ambiente e Sociedade ANPEGE - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia ANPOCS - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais ANPUH - Associação Nacional de Professores Universitários de História ANPUR - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional REDE RURAL SBS - Sociedade Brasileira de Sociologia INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES <http://www.ecsb2007.ufba.br> Fonte: Anpege